



I n s t i t u t o P a u l o F r e i r e

Rua Cerro Corá, 550 - Cj. 22 - 2º and.

05061-100 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (011) 3021-5536 Fax.: (011) 3021-5589

E-mail: ipf@paulofreire.org Home Page: www.paulofreire.org

FÓRUM PAULO FREIRE

Primeiro Encontro Internacional

R E S U M O S

Português

São Paulo

IPF

28-30 de abril de 1998

TRIBUTO A PAULO FREIRE

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Estimadas amigas e amigos de Freire.

Pediram-me para falar em nome do Instituto Paulo Freire.

Eu pensei não preparar nada para os quatros minutos de tempo que me correspondem. Para falar mais espontaneamente. Nada menos freireano que preparar um belo discurso que não nasce do coração.

Eu convivi 23 anos com Paulo, e admirei sempre, nele, sua simplicidade, sua transparência, sua coerência, sua afetividade. Paulo jamais foi arrogante. Como pedagogo do diálogo, respeitava a dignidade do aluno, do outro. Jamais o humilhava, jamais o estressava.

Foi um ser humano feliz, porém, sobretudo, um ser humano “conectivo”, como ele dizia, começando por conectar - em sua epistemologia, em sua teoria do conhecimento - o afetivo com o cognitivo e, em sua prática, concetando os pobre e os nao-pobres comprometidos com o oprimido. Não o oprimido de um país ou de outro, mas os oprimidos de todo o mundo.

Como terno guerreiro das palavras, Paulo Freire criticou, atacou, a ética do mercado neoliberal, mas tinha esperança de superá-la, por uma ética humana integral. Acreditava na história como possibilidade e não como fatalidade.

Um sentido muito importante das homenagens oferecidas a Paulo Freire é, de um lado, praticar estas virtudes de Freire, por outro, é dar continuidade a seu legado.

Dar continuidade a Freire, não é tratá-lo como a um totem, ao que não pode tocar, mas apenas adorar; não é tratá-lo como a um gurú, que tem que ser seguido por discípulos, sem questioná-lo. Nada menos freireano que esta idéia. Paulo Freire foi, sobre tudo, um criador de espíritos. Por isso, deve ser tratado como um grande educador popular. Adorar a Freire como um totem, significa destruir a Freire como educador. Por isso, não devemos repetir a Freire, mas “reinventá-lo”, como ele mesmo dizia.

Oxalá homenagens como estas, se multipliquem, como formas de multiplicar o esforço humano para conquistar, como dizia ele. “um mundo menos feio, menos injusto e mais humano”.

Para esta tarefa não designou a uma ou a outra pessoa ou instituição. Esta tarefa ele a deixou a todos nós, a todos os que, como educadores, estão comprometidos com a causa dos oprimidos.

Moacir Gadotti

Diretor Geral do Instituto Paulo Freire



I n s t i t u t o P a u l o F r e i r e

Rua Cerro Corá, 550 - Cj. 22 - 2º and.

05061-100 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (011) 3021-5536 Fax.: (011) 3021-5589

E-mail: ipf@paulofreire.org Home Page: www.paulofreire.org

FÓRUM PAULO FREIRE

Primeiro Encontro Internacional

R E S U M E N

Español

São Paulo
IPF
28-30 de abril de 1998

TRIBUTO A PAULO FREIRE

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE EDUCACION DE ADULTOS
CONFINTEA, UNESCO, HAMBURGO, 17 de julio de 1997.

Estimadas amigas y amigos de Freire.

Me pidieron hablar en español en nombre del Instituto Paulo Freire.

Yo pensé no preparar nada en los cuatro minutos de tiempo que me corresponden, para hablar mas espontaneamente. Nada menos freiriano que preparar un discurso que no nace del corazón.

Yo conviví 23 anos con Paulo, y admiré de él, siempre, su sencillez, su transparencia, su coherencia, su afectividad. Paulo jamas fue arrogante. Como pedagogo dei dialogo, respectaba la dignidad del alumno, del otro. Jamás lo humillaba, jamás lo stressaba.

Fue un ser humano feliz, pero , sobre todo, “conectivo”, empezando por conectar - en su epistemología, en su teoria del conocimiento - lo afectivo con lo cognitivo, y, en su practica,

conectando los pobres y los no-pobres comprometidos con el oprimido. No el oprimido de un país o del otro, sino los oprimidos de todo el mundo.

Como tierno guerrero de las palabras, Paulo Freire criticó, atacó la ética del mercado neoliberal, mas tenia esperanza de superaria, por una ética humana integral. Creia en la historia como posibilidad y no como fatalidad.

Un sentido muy importante de los homenajes brindados a Paulo Freire es, por un lado, practicar estas virtudes de Freire, por otro, es dar continuidad a su legado.

Dar continuidad a Freire, no es tratarlo como a un totem, al que no se puede tocar, pero si, adorar; no como a un gurú, que tiene que ser seguido por discipulos sin cuestionarlo. Nada menos freiriano que esta idea. Paulo Freire fue, sobre todo, un creador de espíritus. Por eso debe ser tratado como un gran educador popular. Adorar a Freire como un totem, significa destruir a Freire como educador. Por eso no debemos repetir a Freire, sino “reinventarlo”, como el mismo decía.

Ojalá homenajes como estos, se multipliquen, como formas de multiplicar el esfuerzo humano para conquistar, como decía el: “un mundo menos feo, menos injusto y mas humano”.

Para esta tarea, no designó a una o a otra persona o institución. Esta tarea la dejó a todos nosotros, a todos que, como educadores, estou comprometido con la causa del oprimido.

Moacir Gadotti

Director General del Instituto Paulo Freire



I n s t i t u t o P a u l o F r e i r e

Rua Cerro Corá, 550 - Cj. 22 - 2º and.

05061-100 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (011) 3021-5536 Fax.: (011) 3021-5589

E-mail: ipf@paulofreire.org Home Page: www.paulofreire.org

PAULO FREIRE FORUM

First International Meeting

S U M M A R I E S

English

São Paulo
IPF
28-30, April 1998

TRIBUTE TO PAULO FREIRE

INTERNATIONAL CONFERENCE ON ADULT EDUCATION
CONFINTEA V, UNESCO, HAMBURG, 17 JULY 1997

Dear friends of Freire.

I have been asked to speak on behalf of the Paulo Freire Institute. I thought not to prepare anything for the four minutes I have been assigned. To speak more spontaneously. There is nothing less Freirean than preparing a speech, which does not come from your heart.

I worked with Paulo for 23 years and I always admired him, his simplicity, his transparency, his coherence, and his affectiveness. Paulo was never arrogant. As a pedagogue of dialogue, he would respect the student's, the other's dignity. Never did he humiliate him; never did he stress him.

He used to be a happy person, above all a "connective" human being, beginning by connecting in his epistemology, in his theory of knowledge- the affective with the cognitive, and in his practice, connecting the poor with the non-poor committed to the oppressed. Not the oppressed of one country or another, but the oppressed of the whole world.

Being a tender warrior of words, Paulo Freire used to criticize, attack the ethics of the neoliberal market. However, he hoped to overcome it through integral human ethics. He used to believe in history as a possibility not as fatality.

A very important objective of paying homage to Paulo Freire is, on one hand, applying Freire's virtues, on the other hand giving continuity to his legacy.

Giving continuity to Freire is not treating him as a totem, which you must not touch, but adoring him, not as a guru who has to be followed by his disciples without being questioned. There wouldn't be anything less Freirean than this idea. Paulo Freire was, above all, a creator of spirit. Therefore, he should be treated as a great popular educator. Adoring Freire as a totem means destroying Freire as educator. Therefore, we shouldn't repeat Freire, but "re-invent" him, as he himself used to say.

Hopefully, homages like this one may be multiplied as forms of multiplying human efforts to conquer, as he used to say, "a less ugly world, less unjust and more humane".

For this task he didn't designate one or another person or institution. This task he has left over for all of us, for all who – being educators – are committed to the issue of the oppressed.

Moacir Gadotti
General Director of Paulo Freire Institute

